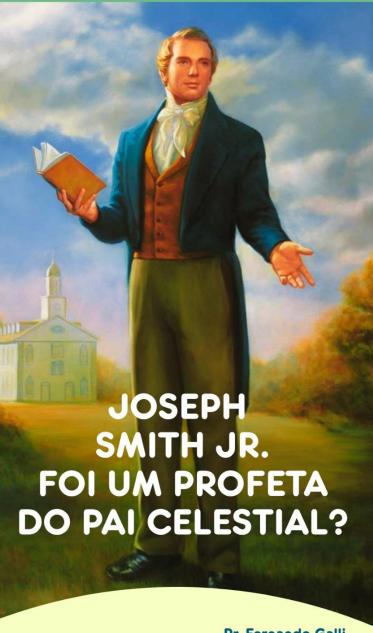
PERGUNTA 41



Pr. Fernando Galli IACS - Instituto Apologético Cristo Salva É impossível falar dos mórmons — ou, como preferem ser chamados, membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias — sem reconhecer alguns pontos dignos de respeito. São, em geral, pessoas alegres, dedicadas, organizadas, centradas na família, e comprometidas com uma vida de valores morais. Seu zelo é notável, sua hospitalidade admirável e sua disposição para evangelizar deveria até servir de exemplo para muitos cristãos nominais.

No entanto, por mais admirável que uma religião possa parecer por fora, a pergunta crucial permanece: Joseph Smith Jr. foi mesmo um profeta enviado pelo Pai Celestial?

Convidamos você a analisar essa questão à luz da Bíblia, da história e dos próprios ensinamentos de Joseph Smith Jr. Afinal, o próprio Deus nos alerta sobre a existência de falsos profetas (Mateus 7:15; Deuteronômio 13:1-5), e nos convida a provar os espíritos (1 João 4:1) — mesmo os que se apresentam com belos sorrisos e "livros sagrados adicionais".

1. Quem Foi Joseph Smith Jr.?

Joseph Smith Jr. nasceu em 1805, nos Estados Unidos. **Em 1820**, afirmou ter tido uma "primeira visão", na qual viu Deus Pai e Jesus Cristo aparecendo-lhe fisicamente, dizendo que todas as igrejas estavam erradas.

Em 1823, alegou ter sido visitado por um anjo chamado Moroni, que lhe revelou a existência de placas de ouro enterradas em um monte. Em 1830, ele publicou o conteúdo dessas placas como O Livro de Mórmon, que passou a considerar "mais correto que a própria Bíblia".

A partir daí, fundou uma nova religião, apresentou novas escrituras e afirmou ser o profeta de uma restauração.

2. Ensinamentos Estranhos E Antibíblicos

Joseph Smith ensinou várias doutrinas que contradizem diretamente a Bíblia, entre elas:

HERESIA 1 - Deus já foi um homem: "Deus já foi como nós; sim, esse Deus que habita nos céus é um homem exaltado". - Joseph Smith, King Follett Discourse.

RESPOSTA CRISTÃ – Deus não pode ser um personagem de carne e ossos pelos seguintes motivos:

- João 4:24 Deus é Espírito. "Deus é espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade." Este é o texto mais claro: Deus não é feito de matéria. Ele é espírito e espírito, por definição bíblica, não é carne, nem ossos, nem matéria visível ou palpável.
- Lucas 24:39 Espírito não tem carne nem ossos. "Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho." Jesus, após ressuscitar, afirma que espírito não possui carne nem ossos. Ora, se Deus é espírito (João 4:24), então Ele não pode ser um ser com corpo de carne e ossos, como Joseph Smith ensinou.
- 1 Timóteo 1:17 Deus é invisível.
 "Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória para todo o sempre. Amém." Se Deus é invisível, então não pode ter um corpo físico, pois corpos físicos são visíveis. Este versículo reafirma a natureza espiritual e não material de Deus.
- 1 Timóteo 6:16 Deus habita em luz inacessível. "...aquele que é o único que possui imortalidade e

habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver..." Deus é inacessível à visão humana. Isso nega a ideia de um Deus que tem forma humana física. A afirmação "ninguém viu nem pode ver" reforça sua transcendência.

- Êxodo 33:20 Ninguém pode ver Deus e viver. "Disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá." Se Deus fosse um ser físico, visível, com carne e ossos, então Moisés poderia vê-lo com segurança. Mas a Bíblia diz o contrário: a glória divina espiritual é incompatível com a natureza humana pecadora.
- Números 23:19 Deus não é homem. "Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa..." Esse versículo distingue Deus do ser humano em natureza. Logo, Deus não é um ser humano exaltado, como ensinava Joseph Smith.
- João 1:18 Ninguém jamais viu a Deus. "Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revelou." Mais uma vez: se Deus fosse carne e osso, alguém já o teria visto. Mas a Bíblia

reafirma: **ninguém jamais viu a Deus**, porque **Ele é espírito e invisível**.

Salmo 139:7, 8 - Deus é onipresente. "Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, tu aí estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também." Um ser com corpo físico não pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, mas Deus pode. Isso prova que Ele é espírito, imaterial e onipresente.

HERESIA 2 - Os homens podem se tornar deuses. Joseph disse: próprio Deus já foi como nós somos agora, e é um homem exaltado, sentado em seu trono nos céus. [...] Vocês têm de aprender a se tornar deuses, como todos os deuses antes de vocês." Disse também: "Quando vocês subirem uma escada, devem começar pelo degrau mais baixo, e continuar, passo passo, а aprenderem todas as verdades e se tornarem deuses." - Ensinamentos do Profeta Joseph Smith, p. 345-347 (edição em inglês: Teachings of the Prophet Joseph Smith).

RESPOSTA CRISTÃ – A ideia de que homens podem se tornar deuses, como ensinou Joseph Smith Jr., é totalmente incompatível com a revelação bíblica. Deus declara com ênfase:

- "Antes de mim deus nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá" - Isaías 43:10.
- "Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e fora de mim não há Deus".
 - Isaías 44:6.

A Bíblia é monoteísta do começo ao fim — há um só Deus verdadeiro, eterno, imutável e incomparável (Deuteronômio 6:4; Malaquias 3:6; Salmo 90:2). A doutrina mórmon da deificação do homem não é uma verdade revelada, mas uma heresia originada de um falso profeta que moldou Deus à imagem do homem. Ao prometer divindade ao ser humano, Smith ecoa a mentira original da serpente no Éden: "Sereis como Deus" (Gênesis 3:5).

HERESIA 3 - A Bíblia foi corrompida. Joseph afirmou: "Eu acredito na Bíblia, como ela saiu da pena dos escritores originais. Homens iníquos alteraram-na..." - Joseph Smith, Teachings of the Prophet Joseph Smith, p. 327.

RESPOSTA CRISTÃ - A afirmação de Joseph Smith de que a Bíblia foi corrompida e perdeu partes essenciais é infundada tanto histórica quanto teologicamente. Os manuscritos antigos da Bíblia, como os do Mar Morto (século II a.C.), o Códice Sinaítico e o Vaticano (século IV d.C.), comprovam a extraordinária preservação do texto bíblico ao longo dos séculos, sem indícios de adulterações sistemáticas.

Além disso, Jesus e os apóstolos usaram as Escrituras do Antigo Testamento sem jamais acusá-las de corrupção (João 17:17; Mateus 5:18). Paulo disse que "toda a Escritura é inspirada por Deus" (2 Timóteo 3:16), sem qualquer ressalva sobre sua confiabilidade.

Ao dizer que homens iníquos alteraram a Bíblia, Smith contradiz o próprio Deus, que prometeu preservar Sua palavra (Isaías 40:8; Salmo 119:89) e levanta dúvidas sobre a suficiência das Escrituras — algo que todo verdadeiro profeta jamais faria.

HERESIA 4 - Poligamia como revelação divina: Smith afirmou ter recebido revelação do "Pai Celestial" ordenando que ele e outros homens praticassem a poligamia, mesmo já

sendo casados. Ele chegou a ter mais de 30 esposas, algumas adolescentes de 14 anos e outras que já eram casadas com outros homens.

RESPOSTA CRISTÃ - A alegação de Joseph Smith de que Deus ordenou a prática da poligamia é uma heresia gravíssima, pois contraria diretamente o padrão moral e conjugal revelado na Palavra de Deus.

Em Levítico 18:18, Deus proíbe claramente que um homem tome uma mulher junto com sua irmã como rival, "para lhe descobrir a nudez enquanto a outra ainda viver" — um princípio que, em seu contexto, condena a prática de relações múltiplas e concorrentes dentro do casamento. Além disso, a Bíblia declara:

 "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito conjugal, sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros." – Hebreus 13:4.

Smith não apenas contradisse esse mandamento como o violou de forma escandalosa, ao manter mais de 30 esposas, entre elas adolescentes de 14 anos e até mulheres já casadas com outros homens, numa conduta que fere a santidade do casamento.

A Bíblia sempre retrata a poligamia como fruto da queda e nunca como vontade direta de Deus. Um profeta verdadeiro jamais ensinaria algo que ofende frontalmente a santidade do matrimônio.

Portanto, à luz das Escrituras, Joseph Smith não pode, de forma alguma, ser considerado um porta-voz do Pai Celestial.

HERESIA 5 - Negros amaldiçoados: Joseph ensinava que os negros eram descendentes de Caim e por isso foram amaldiçoados — o que levou a Igreja SUD a proibir negros de serem sacerdotes até 1978.

RESPOSTA CRISTÃ - A doutrina ensinada por Joseph Smith de que os negros seriam descendentes de Caim e, por isso, amaldiçoados, é racista, antibíblica e moralmente repulsiva. A Bíblia jamais ensina que a maldição de Caim — que foi apenas um sinal para proteção (Gênesis 4:15) — se transmitiu a uma linhagem racial. E ainda que houvesse uma maldição hereditária, Cristo a quebrou na cruz, pois o apóstolo Pedro declara:

 "Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é aceitável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo." - Atos 10:34, 35.

Além disso, Gálatas 3:28 afirma que em Cristo "não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher", e podemos com razão aplicar: nem branco nem negro, pois todos são um em Jesus Cristo.

O fato de a Igreja SUD ter proibido negros de exercer o sacerdócio até 1978, e só depois ter "revogado" essa doutrina por conveniência cultural e pressão social, mostra que essa organização estava fora do espírito do Evangelho desde sua fundação. Um profeta de Deus jamais ensinaria uma doutrina racista e contrária ao amor e à justiça divina.

Assim, esse ensino de Joseph Smith desmascara, mais uma vez, que ele não foi porta-voz do Pai Celestial, mas um falso profeta com ideias humanas e distorcidas.

3. A Morte de Joseph Smith

Em 1844, Joseph Smith foi preso por mandar destruir uma gráfica que denunciava seus escândalos, especialmente os ligados à poligamia. Preso em Carthage, Illinois, foi morto em um tiroteio quando uma multidão enfurecida invadiu a prisão.

O detalhe ignorado por muitos é que Smith não morreu como mártir passivo, mas reagiu com armas de fogo, matando dois de seus agressores. Ele morreu com uma pistola nos bolsos, e não com uma Bíblia nas mãos.

Muito diferente dos verdadeiros profetas e apóstolos do Senhor, que entregaram suas vidas sem resistir pela causa do Evangelho (Mateus 5:11, 12; 1 Pedro 2:21-23).

Provas de Que Joseph Smith Não É Profeta de Deus

- Profecias falsas: Ele profetizou que Jesus voltaria antes do fim do século XIX (Doutrina e Convênios 130:14-17). Isso não se cumpriu.
- Mudanças doutrinárias: Vários ensinos de Joseph Smith foram rejeitados ou modificados por líderes posteriores como o próprio racismo doutrinário, a poligamia, e até detalhes do Livro de Mórmon.

- 3. Conduta imoral: A prática da poligamia secreta, inclusive com esposas alheias, é uma mancha histórica que nenhum "profeta de Deus" bíblico jamais cometeu com aprovação divina. A Bíblia condena tais práticas (Levítico 18:18, Hebreus 13:4, 1 Timóteo 3:2).
- 4. Evangelho diferente: Paulo escreveu: "Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema" (Gálatas 1:8). Joseph Smith pregou um evangelho diferente, com um "livro sagrado novo" e uma doutrina que contradiz o Cristianismo bíblico.

CONCLUSÃO

Por mais simpáticos, bem-intencionados e dedicados que sejam os membros da Igreja SUD, a verdade precisa ser dita com amor e clareza: Joseph Smith Jr. não foi um profeta do Pai Celestial, mas um falso profeta, segundo os critérios das Escrituras.

Suas doutrinas distorcem o verdadeiro Evangelho de Cristo, suas profecias falharam, e sua vida moral não condiz com a de um homem de Deus. A Bíblia já está completa, e **nenhum novo evangelho** ou profeta é necessário. Jesus Cristo é a revelação final e perfeita do Pai (Hebreus 1:1-2), e todo aquele que deseja conhecer a verdade deve seguir somente a Ele. – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225